

LIMPANDO NOSSA consciência

Por: **Thereza Christina Faria Lima**
Militar, trabalhadora e expositora do
evangelho e de ensino na Seara Bendita
Diagramação: **Joaquim Roddil**

Devemos ter em nós a certeza de que podemos fazer muito pela nossa evolução se deixarmos de ter sentimentos inferiores. Vingança, ódio, egoísmo, inveja, traições, violência, ciúme, crueldade, corrupção e muitos outros estados da alma são profundamente destruidores e nos causarão graves transtornos e as mais sérias doenças espirituais, que vão se instalando aos poucos em nossos corpos físicos.

Esse tipo de deterioração de nosso Espírito não deveria jamais ocorrer conosco, pois não foi por essa razão que viemos para o plano terrestre. Nossos objetivos, obviamente, deveriam ser outros, como por exemplo aqueles que nos elevam perante o Criador.

Temos uma destinação divina de brilhar em tempos futuros em planos mais equilibrados, mais harmoniosos e conseqüentemente mais felizes. Será por meio da prática do bem, do amor, do perdão e da caridade que chegaremos a essa felicidade.

Se ao invés disso continuarmos como estamos, praticando tudo que seja contrário aos princípios divinos e cristãos, só conseguiremos criar a infelicidade e desastres morais em nossos campos espirituais, com sérias conseqüências para nossos organismos físicos.

Paremos um pouco para refletir. Não somos capazes sequer de mensurar o tempo que temos pela frente. Pode ser que partimos amanhã. Não temos a menor ideia do tipo de progresso que conseguiremos levar conosco.

Por essa razão, aproveite a importância de cada minuto, de cada hora, para que todas as frações que marcam o tempo em sua existência sejam valorizadas pelo esforço pessoal de crescer, aproximar-se das grandes almas, sonhar com um encontro com Deus, dentro de sua própria consciência e intimidade.

Será que precisamos ser melhor que o outro? Devemos direcionar o foco apenas para o nosso progresso interior, pois é isso que contará.

Não é necessário querer ser melhor do que ninguém. Nossa preocupação deverá ser somente com o progresso íntimo porque é isso que contará quando formos ajustar contas com a nossa consciência.

Preserve-se de todas as maneiras, principalmente do desamor e das injustiças, enchendo-se de virtudes para que mais felizes se tornem os seus dias em outros planos.

Teremos a mesma vida além dessa. Pobres dos infelizes que vilipendiaram em cima dos valores morais e religiosos. Seus sofrimentos serão grandes, pois que há muitos remorsos espalhados por aí, especialmente dentro daquela linha tida como a mais importante no cenário das religiões.

Não podíamos ter agido de forma desumana, cruel e traidora de todos os princípios ditados por um Cristo renovador, extremamente sábio e humilde, capaz de pedir que perdoássemos uns aos outros quando a própria crença tornou-se a maior fonte de desigualdades, de poderios bélicos rudimentares e de vandalismo castrador de ideias, de sentimentos e até de esperanças.

Perdoemos esses infelizes, ainda que em nossas memórias imortais de outras vidas apareçam todos os tipos de violência, de perseguições e até de torturas cruéis e de assassinatos de famílias inteiras.

Tomemos essas infelicidades, esses atos grosseiros e denegridores de quaisquer princípios religiosos como exemplo que passam muito longe de nossos planos de progresso e de evolução moral e espiritual.

Nossa religião deve ser sempre a do amor, do respeito ao próximo e da natural devoção que devemos ter por todos os valores realmente espirituais, morais e educativos que o Cristo nos passou.

Cresçamos, então, dentro de nós. Não dependamos de falsas e infelizes crenças para nos tornar filhos amados de um Pai que reserva sempre o que for melhor para o destino de seus próprios filhos.

Sejamos mais humildes, mais serenos e esperançosos para ditar ao mundo uma mensagem que comova a todos, de tal forma que vislumbremos, dentro do Espiritismo, a grande célula da imortalidade de nossas almas.

Não que queiramos reduzir o poderio de outras crenças, mas é somente por meio do conhecimento pleno de uma filosofia e de uma ciência inteligentes, racionais, claras e objetivas que poderemos lutar para incluir em nossos Espíritos a verdadeira luz de Deus.

Há inúmeras religiões que poderiam servir de bandeiras para o nosso fortalecimento espiritual, mas só aquela que nos descerra todas as portas da imortalidade é que poderá nos levar à vitória sobre o peso incômodo das nossas inferioridades de Espírito, de alma e de coração.

Saibamos estudar o Espiritismo para encontrar em seus ensinamentos explicações que detalham com maior clareza os nossos objetivos neste mundo.

Não podemos perder mais tempo. As estradas da vida espiritual já estão pavimentadas pelos bons propósitos das técnicas de conhecimento.

Estuda-te a ti próprio, para que dessa imensidão de ações desconhecidas surjam algumas delas, aptas a nos incentivar às mudanças íntimas, aos esclarecimentos de nossas almas, trazendo-nos o alento e a esperança de que necessitamos para ser mais humildes, mais justos, mais tolerantes e mais bem abençoados pelas forças divinas.

Sejamos irmãos uns dos outros para que se cumpram todos os prognósticos de melhoria íntima, de avanços interiores, de marchas de alento e força em direção às grandes causas da vida.

Sejamos realmente espíritas e não meros sonhadores de que receberemos bênçãos especiais sem nada fazer para mudar atitudes e pensamentos.

Elementos de alma renovada, de espíritos fortificados pela fé e pela esperança acabarão produzindo no mundo os melhores exemplos de como deveremos agir para curar todas as feridas que se inserem em nossos corpos físicos em decorrência dos desacertos morais e espirituais.

A limpeza e a higienização de alma nos esperam. Limpemo-nos mutuamente, para que uns aprendam com os outros que as vozes do além nos conclamam a descobrir a nossa grande reserva de amor, de emoções puras, de sentimentos respeitosos e de profunda vontade de nos iluminar, bem como aos próprios semelhantes. O amor está aí. Libertemo-nos por meio de seus elos de profunda liberdade e emoção. **S**